

Brasil "muito provavelmente" escolherá caça Rafale

Written by Administrator

Monday, 13 February 2012 10:07 -



O Brasil "muito provavelmente" escolherá o caça militar francês Rafale para modernizar a Força Aérea, disseram fontes do governo, uma decisão que garantiria um dos contratos de defesa mais cobiçados dos mercados emergentes para um avião cujo futuro estava em dúvida apenas duas semanas atrás. A presidente Dilma Rousseff e os conselheiros dela acreditam que a proposta da Dassault Aviation para vender pelo menos 36 Rafales tem os melhores termos entre as três ofertas finalistas, disseram à Reuters fontes sob condição de anonimato. Dilma tinha preocupações sobre o Rafale porque o jato não tinha encontrado ainda nenhum comprador fora da França. Isso criava dúvidas sobre se a Dassault teria a escala necessária para produzir e manter os jatos a um custo razoável. As fontes disseram que as preocupações envolviam negociações exclusivas para comprar 126 Rafales. O ministro da Defesa do Brasil, Celso Amorim, viajou a Nova Délhi na semana passada para discutir o negócio com autoridades indianas e analisar documentos relacionados à oferta da Dassault. "O acordo com a Índia mudou tudo", disse uma das fontes. "Com a decisão da Índia, agora é muito provável que o Rafale seja o vencedor aqui", acrescentou. As ações da Dassault subiram 4 por cento em Paris nesta segunda-feira. Um porta-voz da companhia não comentou o assunto. As outras duas fabricantes interessadas na compra brasileira são a Boeing, com o F-18, e a Saab, com o Gripen. A Boeing afirmou que ainda está na disputa. "Nós estamos promovendo nossos melhores esforços e tenho certeza de que outras companhias também estão fazendo isso", disse o vice-presidente de desenvolvimento de negócios da Boeing, Jeff Kohler, durante a feira de aviação de Cingapura. O contrato terá um valor inicial de cerca de 4 bilhões de dólares, mas provavelmente vai valer consideravelmente mais ao longo tempo conforme serviços de manutenção e mais encomendas forem incluídos. A Boeing afirmou que a visita de Amorim à Índia pode ter colocado o caça francês na liderança da disputa, mas isso não significa que o F18 Super Hornet está fora da briga. O governo dos Estados Unidos tem sido muito pró-ativo no apoio ao Super Hornet no Brasil e eu antecipo que veremos discussões bilaterais nos Estados Unidos com a presidente Dilma. Teremos o mesmo nível de negociação em termos do Super Hornet", afirmou o vice-presidente da divisão de desenvolvimento de negócios internacionais da Boeing, Mark Kronenberg. As fontes afirmaram que a Dassault ofereceu a melhor combinação de aeronave de alta qualidade e compartilhamento de tecnologia que Amorim afirma ser muito importante para um acordo. O Brasil espera usar a tecnologia para expandir sua própria indústria de defesa, liderada pela Embraer. As fontes disseram, porém, que desdobramentos inesperados, especialmente uma ruptura no diálogo da Índia com a Dassault, podem ainda fazer Dilma mudar de ideia. Elas afirmaram ainda que a decisão da presidente provavelmente não será anunciada antes da eleição francesa entre abril e maio, na tentativa de não deixar o acordo ser excessivamente politizado. A compra dos caças pelo Brasil passou por uma série de desdobramentos ao longo dos anos. O antecessor de Dilma, Luiz Inácio Lula da Silva, tinha dito em 2009 que o Brasil escolheria o Rafale, mas ele deixou o governo sem finalizar o negócio.

Brasil "muito provavelmente" escolherá caça Rafale

Written by Administrator

Monday, 13 February 2012 10:07 -

Fonte:G1-Mundo